





# Percursos Culturais XLIII "O Porto e o 25 de Abril. Do Campo 24 de Agosto à sede do Sindicato"

30 de abril (terça-feira) 21h30m

A Comissão de Quadros e Técnicos do SBN com o apoio e colaboração da Direção do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, vai promover, no próximo dia 30 de abril, terça-feira, às 21h30m, véspera do feriado do dia 1 de Maio - Dia do Trabalhador -, os seus XLIII Percursos Culturais intitulados "O Porto e o 25 de Abril. Do Campo 24 de Agosto à sede do Sindicato.", um percurso com a duração prevista de 2h30m, orientado pelo historiador Joel Cleto.

Para lá do Terreiro do Paço e do Largo do Carmo, o dia 25 de Abril de 1974 foi vivido intensamente noutros locais. Nesta visita noturna recordaremos alguns dos momentos mais significativos daquela madrugada e dia no Porto, acompanhando a coluna dos Rangers vindos de Lamego ou os incidentes na Avenida dos Aliados.



Associados e agregado familiar (até 80 anos inclusive)	10 €.
Associados e agregado familiar (dos 81 aos 90 anos inclusive)	15,50 € **
	2,50 €.
(até 80 anos inclusive)  Acompanhantes	18 € **
(dos 81 aos 90 anos inclusive)	

Pessoas com idade superior a 90 anos - SEM SEGURO

Entende-se por agregado familiar, única e exclusivamente, os familiares do Associado, devidamente registados no SAMS/SBN.

## PROGRAMA:

**21h15m -** Concentração junto ao Museu Militar (antigas instalações da Pide) na Rua do Heroísmo, nº 329, no Porto;

21h30m - Início dos XLIII Percursos Culturais:

24h - Fim do XLIII Percursos Culturais, na Rua Cândido dos Reis, junto à sede do SBN.

Esta iniciativa só se realiza com um mínimo de 35 inscrições e o máximo de 65.

As inscrições deverão ser efetuadas na Loja de Atendimento do SBN (Rua Cândido dos Reis, 130-2°, 4050-151 Porto) até **19 de abril**.

Para mais informações contactar a Loja de Atendimento do SBN, através do telefone 223 398 843 (chamada fixa nacional) ou sag@sbn.pt.

Só se aceitam desistências, com garantia de reembolso, até 22 de abril, inclusive.

WWW.SBN.PT WWW.SAMSNORTE.PT	IMPORTANTE: Consulte, no verso desta Circular, as INSTRUÇÕES DE PAGAME bem como SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS.	Saudações Sindicais A DIREÇÃO
SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SEOS HANCERO DE FORTIGAL	Percursos Culturais XLIII  "O Porto e o 25 de Abril.  Do Campo 24 de Agosto à sede do Sindicato"  30 de abril (terça-feira) 21h30m	Inscrição Nº
Nome Associado(a)	. , .	Associado(a) N.º
Telemóvel	E-mail	Ativo [] Reformado []
Inscreve: Nome completo  Data Nascimento	N.º Contribuinte	Familiar [_] Acompanhante [_]
Nome completo Data Nascimento	N.º Contribuinte	Familiar [_] Acompanhante [_]
	Assinatura	Data

<sup>\*</sup> Até 80 anos inclusive: O valor da inscrição inclui Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560 junto de todas as entidades médicas e de socorro. Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente.

<sup>\*\*</sup> Dos 81 aos 90 anos inclusive: O valor da inscrição inclui Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 207006250 junto de todas as entidades médicas e de socorro. Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento.

#### INSTRUÇÃO DE PAGAMENTO

Não são aceites inscrições sem o respetivo COMPROVATIVO DE PAGAMENTO que poderá ser efetuado por débito direto (mediante autorização do Associado), presencialmente nos nossos serviços, ou ainda através de transferência bancária para a nossa conta de NIB 0033 0000 0388 0164 34039, e ainda o envio de confirmação de pagamento para o e-mail sag@sbn.pt. SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS

O preço por participante INCLUI Seguro de Acidentes Pessoais da Companhia de Seguros Caravela. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 23/117560 junto de todas as entidades de socorro e médicas.

Condições do seguro: aos menores de 14 anos não se aplica cobertura por morte; aos maiores de 70 anos não se aplica cobertura por invalidez permanente; idade máxima permitida para realização de seguro de acidentes pessoais: 80 anos (inclusive).

O preço por participante INCLUI Seguro de Acidentes Pessoais (Seniores) da Companhia de Seguros Allianz. Em caso de acidente, para acionamento do Seguro, indicar o nº da apólice 207006250 junto de todas as entidades de socorro e médicas.
Condições do seguro: Franquia de 60 € por pessoa nas despesas de tratamento e repatriamento. Idade: dos 81 aos 90 anos (inclusive).

# Condições Gerais e Particulares dos Seguros

## CONSULTE OS SEGUINTES LINKS:

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Gerais-e-Especiais.pdf

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Condicoes Particulares.pdf

www.sbn.pt/wp-content/uploads/2023/08/Acidentes-Pessoais-Condicoes-Particulares.pdf

OU DIGITALIZE OS SEGUINTES **CÓDIGOS QR** ATRAVÉS DO SMARTPHONE:







Esta atividade poderá vir a ser cancelada e adiada, para data a indicar, no caso das condições climatéricas não permitirem podendo sofrer alterações ou ser adiada, por outros motivos alheios à nossa vontade. Do facto, daremos informação a todos os inscritos, via telefone ou e-mail.

Arqueólogo, Historiador e divulgador do Património.

Autor e apresentador da série "Caminhos da História" na estação televisiva "Porto Canal", onde assegura semanalmente, desde 2006, programas de História, no momento a Rota das catedrais. No âmbito da sua relação com o grupo Futebol Clube do Porto Media, colabora também com o Museu do F.C. Porto, projeto ao qual se encontra ligado desde a sua conceção e montagem.

Licenciado em História e Mestre em Arqueologia pela Universidade do Porto.

Formador de Professores nas áreas de Arqueologia e História, acreditado pela Universidade do Minho. Professor Especialista pelo Instituto Superior de Administração e Gestão do Porto onde é coordenador da área científica de História e docente na licenciatura em Turismo.

Autor de vários livros e dezenas de ensaios de investigação editados em publicações da especialidade.

Alguns dos seus livros estão traduzidos para inglês, espanhol e italiano.

Joel Cleto É colaborador permanente das revistas "O Tripeiro" e "Jornal de Notícias - História". Tem-se preocupado com a divulgação junto do grande público das temáticas relacionadas com a História através de conferências, palestras e publicação de artigos na imprensa.

Docente e Coordenador da área de História no ISAG - Instituto Superior de Administração e Gestão / Porto.

Prémio 2016 de Melhor Trabalho Media da Associação Portuguesa de Museologia.

Nomeado em 2012 pela Sociedade Portuguesa de Autores para Melhor Programa cultural de televisão.

A Revolução de 25 de Abril, também conhecida como Revolução dos Cravos, Revolução de Abril ou apenas por 25 de Abril, refere-se a um evento da história de Portugal resultante do movimento político e social, ocorrido a 25 de abril de 1974, que depôs o regime ditatorial do Estado Novo, vigente desde 1933, e que iniciou um processo que viria a terminar com a implantação de um regime democrático

e com a entrada em vigor da nova Constituição a 25 de abril de 1976, marcada por forte orientação socialista.

Esta ação foi liderada por um movimento militar, o Movimento das Forças Armadas (MFA), composto na sua maior parte por capitães que tinham participado na Guerra Colonial e que tiveram o apoio de oficiais milicianos. Este movimento surgiu por volta de 1973, baseando-se inicialmente em reivindicações corporativistas como a luta pelo prestígio das forças armadas, acabando por atingir o regime político em vigor. Com reduzido poderio militar e com uma adesão em massa da população ao movimento, a reação do regime foi praticamente inexistente e infrutífera, registando-se apenas quatro civis mortos e quarenta e cinco feridos em Lisboa, atingidos pelas balas da DGS.

O movimento confiou a direção do país à Junta de Salvação Nacional, que assumiu os poderes dos órgãos do Estado. A 15 de maio de 1974, o General António de Spínola foi nomeado Presidente da República. O cargo de primeiro-ministro seria atribuído a Adelino da Palma Carlos. Seguiu-se um período de grande agitação social, política e militar conhecido como o PREC (Processo Revolucionário em Curso), marcado por manifestações, ocupações, governos provisórios, nacionalizações e confrontos militares que terminaram com o 25 de novembro de 1975.

Estabilizada a conjuntura política, prosseguiram os trabalhos da Assembleia Constituinte para a nova constituição democrática, que entrou em vigor no dia 25 de abril de 1976, o mesmo dia das primeiras eleições legislativas da nova República. Na seguência destes eventos foi instituído em Portugal um feriado nacional no dia 25 de abril, denominado como "Dia da Liberdade".